

Unidades prisionais de Minas realizam ação simultânea de desinfecção e limpeza geral

Ter 05 maio

Todas as 195 unidades prisionais de Minas Gerais, dentre penitenciárias, presídios, centros de remanejamento e unidades de saúde realizam, nesta terça-feira (5/5), ação simultânea de limpeza e desinfecção. Espaços como celas, pátios, áreas administrativas e técnicas, portarias, guaritas e veículos passam por higienização. A partir desta semana, a ação simultânea está programada para acontecer todas as terças-feiras.

O diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Rodrigo Machado de Andrade, destaca que a iniciativa conta com apoio dos diretores regionais e dos diretores gerais das unidades prisionais. “Esta ação, aliada a outras já implantadas, traz mais segurança e tranquilidade para os detentos, servidores e seus familiares”, afirma.

A iniciativa, feita em forma de mutirão com mão de obra prisional, reforça as medidas preventivas que têm sido praticadas no sistema. Um dos protagonistas desta mobilização no combate a Covid-19 é o pulverizador ou bomba de costas, utilizado para aplicar a solução de água com hipoclorito - água sanitária - em todas as instalações prediais e viaturas.

ejusp

Nesse cenário, entra em ação também a lavadora de alta pressão. Para isto, a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) adquiriu 250 unidades do pulverizador e 200 da lavadora. Além de aproximadamente 2 mil botas e botinas, álcool em gel e líquido. Também foram distribuídas mais de 22 mil caixas de luvas para procedimentos diversos, juntamente com os itens normalmente utilizados nas limpezas de rotina, como detergente, desinfetante, sabão e sabonete.

No Complexo Penitenciário de Ponte Nova, na Zona da Mata, a diretora de atendimento, Aline Araújo, explica que as orientações sobre os protocolos de higiene se tornaram mais intensas desde o início da pandemia. “Somos muito cuidadosos na manutenção e na limpeza do espaço; esta é a melhor forma de prevenir e combater os principais tipos de patologias, especialmente no ambiente carcerário”, reforça.

Já o diretor-geral da Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires, em Juiz de Fora, Bruno Aguiar, comemora a chegada dos novos equipamentos. “Eles facilitam bastante o trabalho de limpeza dos pavilhões, de uma forma mais eficiente. É incontestável que esta e outras medidas são fundamentais no combate ao novo coronavírus”, destaca.

Outras medidas

Para combater a disseminação do coronavírus em todo o ambiente prisional, o [Governo de Minas](#) tem atuado em várias frentes. As visitas foram suspensas para evitar a circulação de pessoas externas, assim como a entrega, até então opcional, de kits suplementares contendo alimentos,

remédios entre outros insumos, para evitar a circulação de materiais contaminados. Esses itens continuam sendo fornecidos pelas unidades prisionais e recebidos, ainda, via Correios.

Divulgação / Sejusp

No sentido de evitar a contaminação por novos presos, foram criadas 30 unidades de referência, que funcionam como centros de triagem e portas de entrada para novos detentos. As pessoas presas em Minas Gerais são encaminhadas para uma unidade específica em cada região e ficam por um período de 15 dias em quarentena e observação. Após comprovação de que estão saudáveis, elas são levadas a novas unidades prisionais.

No caso de presos que já se encontram no sistema prisional e apresentam sintomas da Covid-19, o protocolo é instaurar isolamento imediato, realizar exames e, em caso de confirmação, encaminhar para tratamento em hospital, com escolta da Sejusp.

Para evitar o contágio via profissionais de segurança, as escalas de trabalho foram alteradas, de forma a diminuir a circulação desses profissionais dentro e fora das penitenciárias. Além disso, o Estado também está distribuindo equipamentos de proteção individual nas estruturas prisionais.